

Revisão sistemática acerca da produção científica na área da saúde sobre desempenho acadêmico de universitários

Systematic review of scientific studies in health on academic performance of college

TEIXEIRA, F A; PRUDÊNCIO, D A; MELIAN, N T C; PIVETTA, H M F; SPERANDIO, F F. Revisão sistemática acerca da produção científica na área da saúde sobre desempenho acadêmico de universitários. *R. bras. Ci. e Mov* 2016;24(1): 189-199.

Fabiano Augusto Teixeira¹
Diego Ailton Prudêncio¹
Natasha Teixeira da Cunha
Melian¹
Hedionéia Maria Foletto Pivetta¹
Fabiana Flores Sperandio¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina

RESUMO: Atualmente percebe-se a preocupação por parte da comunidade acadêmica em geral em desvendar quais são os fatores que podem contribuir para o desempenho acadêmico de universitários. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar quali-quantitativamente a produção científica na área da saúde acerca do desempenho acadêmico e, verificar os fatores apontados por esses estudos que influenciam no rendimento de universitários. Foram consultadas quatro bases de dados (LILACS, MEDLINE/Pubmed, Bireme e SciELO), utilizando os descritores: “conhecimento/knowledge”, “atitude/attitude” e “formação acadêmica/curriculum”, todos esses descritores foram combinados com o termo “desempenho acadêmico/academic performance”. Incluiu-se artigos científicos publicados em português, inglês e espanhol durante os anos de 2002 e 2014. No total, 2862 artigos foram encontrados, sendo 16 selecionados. Desses, 87% foram publicados na língua inglesa, 50% realizados com universitários do curso de Medicina, sendo que em 2013 houve o maior número de artigos publicados (50%), com maior concentração de artigos no continente asiático (62,5%). Por fim, identificou-se que entre os fatores positivamente correlacionados, a motivação intrínseca foi a maior responsável pelo sucesso acadêmico. Percebeu-se que diversos fatores influenciam no desempenho acadêmico de universitários e as pesquisas tem tido um aumento significativo na produção e veiculação do conhecimento, embora não tenha sido encontrados estudos nacionais que abordem tal temática. Por fim, este estudo almejou promover o estímulo a outras iniciativas na investigação dos diferentes motivos que podem contribuir para que os discentes, ao ingressarem na IES, pública ou privada, tenham êxito na compreensão e detenção de conhecimento, sendo capaz de repassá-lo à sua futura atuação profissional.

Palavras-chave: Produção científica; Desempenho acadêmico; Atitude; Conhecimento; Formação acadêmica.

ABSTRACT: Currently we see the concern on the part of the academic community in general to unveil what are the factors that can contribute to the academic performance of students. Thus, the aim of this study was to analyze qualitative and quantitative scientific production in health care about the academic performance and verify the factors identified by these studies that influence the performance of students. Four databases were consulted (LILACS, MEDLINE / PubMed, BIREME, SciELO) using the key words: "knowledge / knowledge", "attitude / attitude" and "academic / curriculum," all of these descriptors were combined with the term "academic performance / academic performance." Included up scientific articles published in Portuguese, English and Spanish during the years 2002 and 2014. A total of 2862 articles were found, 16 selected. Of these, 87% were published in English, 50% performed with the university medical school, and in 2013 was the largest number of published articles (50%), with the highest concentration of articles in Asia (62.5%). Finally, it was found that among the factors positively correlated, intrinsic motivation was the most responsible for academic success. It was noticed that several factors influence the academic performance of students and the research has had a significant increase in production and delivery of knowledge, although it was not found national studies that address this issue. Finally, this study craved promote stimulus to other initiatives in the investigation of different reasons that may contribute to the students, to join the IES, public or private, to succeed in understanding and possession of knowledge, being able to pass it on their future professional activities.

Key Words: Scientific production; Academic performance; Attitude; Knowledge; Curriculum.

Recebido: 05/08/2015
Aceito: 01/10/2015

Introdução

As Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação no Brasil orientam para a formação de um profissional humanista, com senso crítico e reflexivo, com capacidade de atuar em todos os níveis de atenção à saúde¹, sendo que esse futuro profissional deverá respeitar os princípios éticos e culturais². Nesse sentido, as Instituições de Ensino Superior (IES) tem como objetivo formar profissionais com perfil almejado, de modo a atender essas diretrizes assim como as exigências do mercado de trabalho³. Para tanto, tais estudantes precisam estar atentos às oportunidades que as IES oferecem assim como constituir-se em estrategista, no sentido de organização e planejamento, com ampla capacidade de inserção nas distintas atividades concernentes ao ensino superior mantendo-se consciente quanto as disciplinas que irão cursar e de seus objetivos futuros⁴.

No entanto, é importante destacar que as IES também devem ser um local não somente de produção de estratégias que privilegiam a aprendizagem dos conteúdos e processos técnicos, mas também um ambiente que proporcione bem-estar, acolhimento social e melhor qualidade de vida, considerando que esta será necessária para o enfrentamento das novas situações, tais como os estágios curriculares obrigatórios e as participações em projetos de ensino, pesquisa e extensão, entre outros.

Diante do exposto, no decorrer do processo formativo, no que tange a passagem do estudante pela universidade, estes, cada um a seu modo, escolhem os caminhos e as estratégias frente às dúvidas, crises e incertezas⁵, o que poderá influenciar no seu desempenho acadêmico.

Este desempenho acadêmico, associado à percepção de um ambiente reforçador de pensamentos, sentimentos e comportamentos que inibem, limitam ou facilitam a adaptação ao novo meio social, pode estar associado a atividades perceptivas, cognitivas e motoras de habilidade⁶.

Atualmente, estudos sugerem alguns fatores que podem influenciar no desempenho acadêmico, tais como as expectativas acadêmicas⁷⁻⁹, a qualidade de vida^{10,11}, o peso corporal^{12,13}, a satisfação com a imagem corporal¹⁴, o

stress¹⁵ e a depressão¹⁶, entre outros, o que faz desta temática algo a ser explorado e melhor compreendido.

Com foco no estudo da produção de conhecimento, a análise de periódicos científicos tem sido uma modalidade de investigação significativa na área da saúde, humanas e sociais¹⁷⁻²², tendo em vista que, a ampliação da produção científica tem levado diferentes áreas a realizar balanço de tais estudos e pesquisas, o que favorece o processo de construção e aperfeiçoamento da temática²³. Conhecer a produção de uma área facilita a compreensão de sua identidade e indica perspectivas futuras²².

Assim, sabe-se que conhecer a produção científica sobre desempenho acadêmico torna-se primordial, considerando-se que várias pesquisas acenam para múltiplos fatores associado ao rendimento universitário, constituindo-se em preditor do desenvolvimento do estudante no âmbito do ensino superior. A importância da realização do presente estudo se dá por duas questões distintas, primeiramente, os estudantes universitários encontram-se em fase de aprendizado de uma profissão bem como da identidade com esta; segundo, essa fase representa o desenvolvimento de habilidades e capacidades profissionais que serão permanentemente retroalimentadas mediante as inovações e avanços do campo científico, portanto, deve estar preparado para enfrentar os desafios cotidianos. Desse modo, constitui-se em construto científico balizador de novas propostas que tenham como foco esta importante temática para o mundo contemporâneo.

Assim, o objetivo deste estudo foi analisar qualitativamente a produção científica na área da saúde acerca do desempenho acadêmico de universitários, por meio da pesquisa conjunta dos termos conhecimento, atitude e formação acadêmica. Propõe-se ainda, compreender os fatores que influenciam no desempenho acadêmico de universitários, a fim de discutir lacunas no conhecimento até então produzido.

Materiais e Métodos

O presente estudo caracteriza-se como sendo do tipo exploratório-documental, de abordagem qualitativa. Qualitativo pois, envolve a análise de

conteúdo do tipo categorial e quantitativo porque permite que seja realizada análises numéricas dos dados levantados, sendo capaz de estabelecer relações e causas²⁴.

A investigação documental foi realizada junto a bases de dados eletrônicas LILACS, MEDLINE/Pubmed, Bireme e SciELO, todas consultadas dentro das dependências de uma IES pública no Sul do Brasil.

Para a coleta das informações, utilizou-se a pesquisa avançada com base nos seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “conhecimento/knowledge”, “atitude/attitude” e “formação acadêmica/curriculum”, sendo que todos esses descritores foram combinados com o termo “desempenho acadêmico/academic performance”.

Adotou-se como critérios de inclusão: artigos científicos publicados em português, inglês e espanhol, durante o período entre 2002 e 2014. A escolha por este período se deu pelo fato de que, em 2002, tornou-se obrigatório a todos os bolsistas de pesquisa, mestrado, doutorado, iniciação científica e seus orientadores a realizarem o credenciamento de seus currículos na Plataforma Lattes junto ao CNPq²¹. Desse modo, tal fato nos remeteu a pensar que os pesquisadores começaram, a partir de então, a compreender a importância em expandir e disseminar a produção científica em diversas áreas do conhecimento.

Desse modo, excluiu-se os artigos e/ou resumos indisponíveis ou que não se enquadraram nos objetivos do presente estudo, além dos trabalhos classificados como teses, capítulos de livros, livros, anais de congressos, guias médicos, comentários, revisões bibliográficas ou sistemáticas, resenhas, informativos governamentais e cartas ao editor.

A fim de atender aos critérios de elegibilidade, três avaliadores independentes decidiram sobre a inclusão ou exclusão de tais documentos, com subsequente pareamento entre os avaliadores visando evitar a duplicidades de manuscrito. Na primeira etapa de análise, os pesquisadores excluíram os artigos cujos títulos e resumos não se enquadraram nos objetivos do estudo, além de artigos duplicados ou que a versão completa não estivesse disponível à leitura gratuita. De posse dos

artigos selecionados, procedeu-se à leitura analítica e integral de cada manuscrito. Na segunda etapa, mediante análise qualitativa e quantitativa dos trabalhos que constituíram o *corpus* desta revisão, fez-se a interpretação, análise e a discussão do material²² a partir da categorização dos dados qualitativos e estatística descritiva simples dos dados quantitativos.

A figura 1 apresenta o caminho percorrido para a seleção dos estudos encontrados, adaptado de Olsen²⁵.

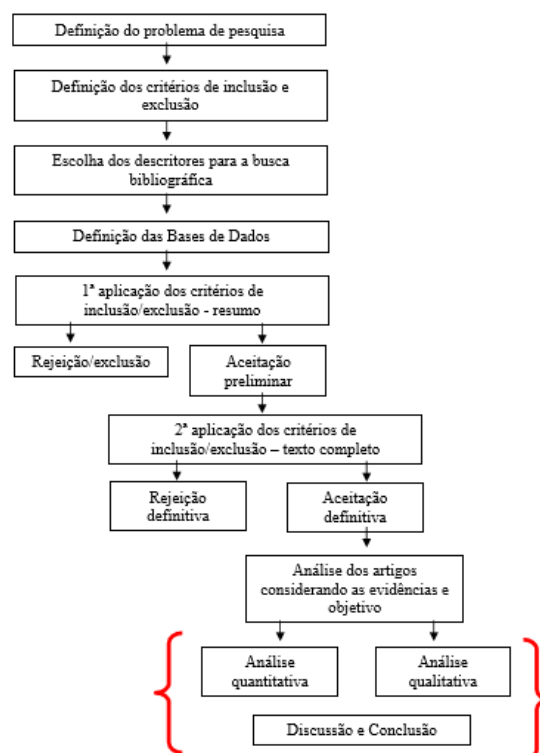


Figura 1. Diagrama de fluxo do processo de seleção dos estudos.

A coleta foi realizada ao longo dos dias 05 e 06 de julho de 2015. É importante ressaltar que as atualizações e acréscimos de dados posteriores a esta data foram desconsiderados.

Os dados quantitativos foram organizados e analisados no programa *Statistical Package for the Social Sciences*® e, apresentados por meio de percentuais, média e desvio padrão.

Resultados

A pesquisa realizada identificou 2862 artigos, sendo que 16 (0,56%) foram selecionados e fizeram parte do estudo (figura 2).

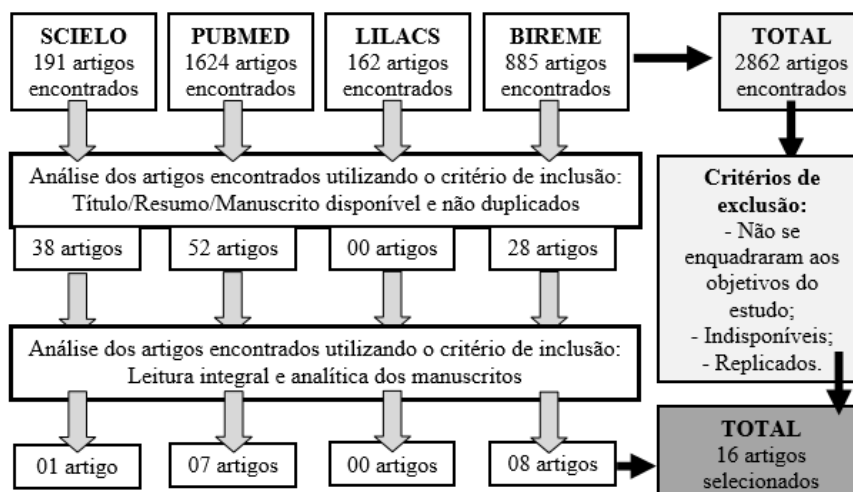


Figura 2. Fluxograma dos artigos selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão.

Entre os 16 manuscritos encontrados, em 15 deles (93,75%) os autores utilizaram-se de questionários como forma de instrumento de coleta das informações, enquanto em um estudo (6,25%) fez-se uso da entrevista. Não foi selecionado artigo em português e a maioria dos estudos foram publicados no idioma inglês (87%).

Em relação a área de conhecimento, nota-se que nove (56%) artigos investigaram universitários do curso de Medicina, quatro (25%) na Farmácia e três (19%) em Odontologia.

Mediante análise quantitativa dos resultados, conforme ilustra a tabela 1, foi possível encontrar na base Medline/Pubmed 1624 artigos (56,75%) acerca da temática investigada, sendo responsável pelo maior número de publicações encontradas e a Lilacs o menor, n=162 (5,66%). Ao analisar os descritores que foram destaque na busca pelos artigos entre as bases de dados investigadas, nota-se que “desempenho acadêmico e formação acadêmica” estiveram predominantes n=1775 (62%).

Tabela 1. Distribuição de artigos encontrados de acordo com os descritores em quatro bases de dados.

Descritores/Bases de dados	Desempenho acadêmico x formação acadêmica	Desempenho acadêmico x Conhecimento	Desempenho acadêmico x Atitude	Total
MEDLINE/Pubmed	1203	217	204	1624
SciELO	39	135	17	191
LILACS	533	320	194	162
Bireme	405	297	183	885
Artigos encontrados	1775	672	415	2862

Nota-se no quadro 2 que os dois primeiros artigos selecionados foram publicados em 2006. Em 2013 houve o maior número de publicações (50%), enquanto no ano de 2014 houve a publicação de apenas três manuscritos.

Entre os 16 artigos selecionados, 10 (62,5%) foram produzidos na Ásia, cinco (31,25%) na Europa e um (6,25%) na América do Sul (Quadro 2).

Quadro 2. Distribuição dos artigos encontrados nos portais da LILACS, MEDLINE/Pubmed, Bireme e SciELO, por ano de publicação.

Autor(es)	Título do artigo	Periódico, ano, volume/número e paginação	Conteúdo
Sansgiry et al. ³³ .	Factors that affect academic performance among	Am J Pharm Educ.,	Ásia

	pharmacy students	2006, 70(5), 1-9.	
Curcio et al. ³⁴	Sleep loss, learning capacity and academic performance	Sleep Medicine Reviews, 2006, 10, 323-337.	Europa
Yucha et al. ³⁵	Student stress and academic performance: home hospital program.	J Nurs Educ, 2009, 48(11), 631-7.	Ásia
Vargas et al. ³⁶	Factores asociados al rendimiento académico en alumnos de la Facultad de Medicina: estudio de seguimiento a un año	Salud Mental, 2011; 34, 301-308.	Ásia
Todres et al. ³⁷	Medical students' perceptions of the factors influencing their academic performance: an exploratory interview study with high-achieving and re-sitting medical students.	Medical Teacher, 2012, 34(5), 325-31.	Europa
Murphy et al. ³⁸	Impact of student choice on academic performance: cross-sectional and longitudinal observations of a student cohort.	BMC Med Educ, 2013, 13(26), 1-5.	Europa
Tesija et al. ³⁹	Impact of extended course duration and stricter study organization on attrition and academic performance of medical students.	Croat Med J., 2013, 54(2), 192-7.	Europa
Deane et al. ⁴⁰	Student attendance and academic performance in undergraduate obstetrics/gynecology clinical rotations.	JAMA, 2013, 310(21), 2282-8.	Europa
Khan et al. ⁴¹	Perceived self-efficacy and academic performance of medical students at Atatürk University, Turkey.	J Coll Physicians Surg Pak., 2013, 23(7), 495-498.	Ásia
Yusoff et al. ⁴²	A longitudinal study of relationships between previous academic achievement, emotional intelligence and personality traits with psychological health of medical students during stressful periods.	Education for Health, 2013, 26(1), 39-47.	Ásia
Lakshminarayn et al. ⁴³	Relationship between procrastination and academic performance among a group of undergraduate dental students in India.	Journal of Dental Education, 2013, 77(4), 524-8.	Ásia
Chew et al. ⁴⁴	Emotional intelligence and academic performance in first and final year medical students: a cross-sectional study.	BMC Med Educ., 2013, 13(44), 1-10.	Ásia
Sohail et al. ⁴⁵	Stress and academic performance among medical students.	J Coll Physicians Surg Pak., 2013, 23(1), 67-71.	Ásia
Urval et al. ⁴⁶	Assessment of learning styles of undergraduate medical students using the VARK questionnaire and the influence of sex and academic performance.	Advances in Physiology Education., 2014, 38(3), 216-20.	Ásia
Cox et al. ⁴⁷	Association of health sciences reasoning test scores with academic and experiential performance.	American Journal of Pharmaceutical Education, 2014, 78(4), 1-5.	Ásia
Zuniga et al. ⁴⁸	Modelos de predicción del rendimiento académico de los estudiantes de medicina en el ciclo básico y preclínico. Un estudio longitudinal	Rev Méd Chile, 2014; 137, 1291-1300.	América do Sul

A partir da análise qualitativa dos artigos encontrados pode-se inferir que dentre os 16 artigos selecionados, foi possível identificar os fatores que estão associados ao desempenho acadêmico dos universitários da área da saúde, destacando-se três categorias a saber: fatores Institucionais, fatores Pedagógicos e fatores motivacionais, intrínsecos do acadêmico. Os Fatores Institucionais são aqueles que interferem no desempenho acadêmico e que são determinados pela própria

organização, estrutura da IES. Os Fatores Pedagógicos, por sua vez, são aqueles que impactam na vida acadêmica, mas são oriundos da prática pedagógica do docente, ou seja, da condução do processo de ensino-aprendizagem orientado pelo professor. Entende-se, ainda, como Fatores Motivacionais Intrínsecos o movimento particular, próprio de cada aluno, de natureza pessoal e individual de cada discente que expressa o desejo, a vontade em alcançar seus objetivos e que, de

certo modo, traduz seu comportamento, suas escolhas e ações perante determinada situação.

Todos, por sua vez, encontram-se imbricados, entrelaçados, sendo que um fator interfere e modifica diretamente o outro, considerando o dinamismo da vida acadêmica e os movimentos que dela decorrem.

Percebe-se, a partir da figura 3, a existência de 14 fatores associados ao desempenho acadêmico, sendo

28,57% pertencentes a categoria fatores institucionais, 21,43% aos fatores pedagógicos e, por fim, 50% aos fatores motivacionais.

A partir dos resultados apresentados na figura 3, é possível perceber que os fatores associados ao desempenho acadêmico dos universitários, relacionam-se, à motivação intrínseca do próprio estudante (50%), conforme ilustra a figura 3.

Tabela 2. Distribuição dos fatores e motivos associados ao desempenho acadêmico de universitários da área da saúde, de acordo com os artigos selecionados no estudo.

Fatores ou motivos influenciadores	Número do artigo
Institucionais	
Métodos de avaliação enfrentados	[2; 8; 15]
Carga horária total do curso	[1; 8]
Existência de exames finais	[5; 14]
A escolha das disciplinas que irá cursar	[2; 11]
Pedagógicos	
Incentivo aos estudantes	[1; 3]
Fornecimento de feedback aos alunos	[1; 6]
Escola de origem	[16]
Motivacionais/Intrínsecos	
Tempo dedicado ao estudo e leitura	[2; 6; 15]
Ansiedade/estresse	[1; 5; 13]
Frequência durante o curso de graduação	[7; 9]
Os traços de personalidade e inteligência emocional	[10; 12]
Procrastinação acadêmica	[11]
Escolha das disciplinas que irá cursar	[4]
Modo de processamento de informações	[15]

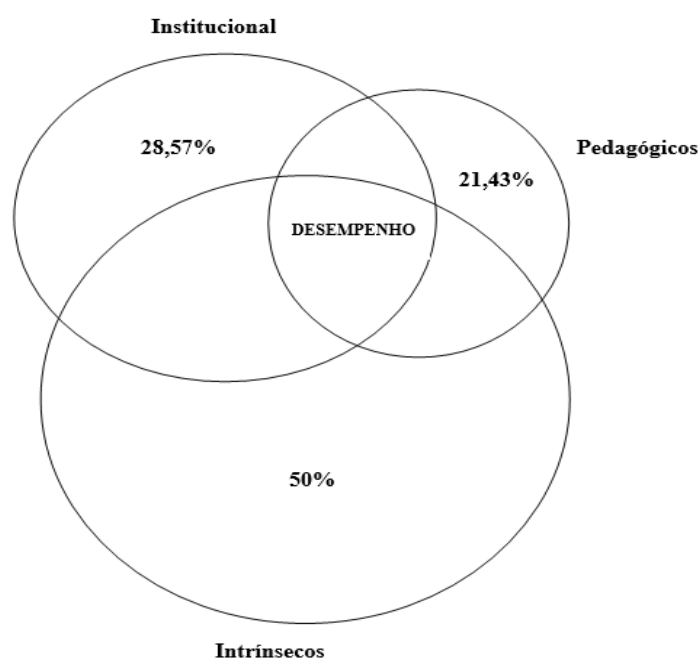


Figura 3. Fatores que influenciam no desempenho acadêmico dos estudantes universitários.

Discussão

O desempenho acadêmico satisfatório dos universitários dentro das IES implica na capacidade de interpretar racionalmente os desafios e modificar as crenças cristalizadas sobre elas⁶. Auxiliando nesse processo, surgem os periódicos científicos que, de acordo Silveira et al.²², possuem três funções: registro do conhecimento, função social e função de disseminação da informação. Tais periódicos são disponibilizados em bases de dados nacionais e internacionais, como a LILACS, MEDLINE/Pubmed, Bireme e SciELO.

Neste estudo 1624 artigos foram encontrados na MEDLINE, sendo responsável por 62,5% dos 16 estudos selecionados na etapa final. Essa base permite acesso a um banco de dados gratuito, caracterizada como a maior base bibliográfica em saúde disponível e seus dados são indexados com palavras-chave específicas do sistema MeSH. Em um estudo similar, realizado no Sul do Brasil, Silveira et al.²², encontraram semelhanças ao verificarem que a Medline também foi a principal fonte de dados.

Percebe-se que o número total de artigos encontrados no presente estudo (n=2862) é fruto do crescimento significativo da produção científica desta temática. Embora não tenha sido encontrado nenhum estudo nacional. O fato do aumento na produção científica nos últimos anos ter aumentado talvez esteja relacionado à melhoria qualitativa dos cursos de graduação, à criação de novos cursos de pós-graduação e à formação de mestres e doutores que mantenham interesse por esse campo de conhecimento²⁶.

Autores²⁷ afirmam que são muitos os motivos que podem levar os pesquisadores a escolherem os periódicos científicos para publicarem seus trabalhos no meio científico-acadêmico. Dentre tais fatores, têm-se a implantação do Sistema Qualis, pela Capes, que a partir de 1998 passou a classificar a produção intelectual, com base em indicadores de qualidade (A, B ou C) e de âmbito (nacional, internacional ou local) para os periódicos científicos. Outro fator é a existência de órgãos de fomento, fundamental para a produção e manutenção do conhecimento²⁸.

Estudo²⁹ destaca que são, em linhas gerais, inúmeras possibilidades de técnicas permitidas para a obtenção de informações, como: a coleta documental, a observação, a entrevista, o questionário, o formulário, entre outras. Percebeu-se que a maioria dos estudos selecionados utilizou-se de questionários para a investigação e obtenção das informações, o que pode justificar-se pela facilidade em seu uso³⁰. Complementarmente a entrevista, encontrada em apenas um estudo, pode ser de baixo custo embora consuma maior tempo na sua aplicação²⁴.

Não foi encontrada nenhuma publicação em língua portuguesa na área da saúde acerca da temática deste estudo, embora pesquisa²² aponta que houve um crescimento de publicações nacionais ao longo dos anos em outras temáticas e este aumento reflete o crescimento do número de pesquisadores doutores que são graduados na área da saúde. Tal fato nos remete a entender que pode estar havendo a falta de entendimento por parte dos pesquisadores nacionais a perceberem que o desempenho acadêmico esteja interligado a vários fatores, sendo estes de natureza extrínseca e intrínseca e que assim, transcende o conteúdo ministrado em sala de aula.

A área da Medicina foi majoritariamente detentora da maior parcela de artigos selecionados, enquanto outros cursos da área da saúde como Educação Física, Fonoaudiologia, Biomedicina, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, não apresentaram publicações. Atualmente, de acordo com o portal E-Mec³¹, do Ministério da Educação, entre os diferentes cursos de graduação na área da saúde existentes no Brasil, têm-se 651 cursos de graduação em Fisioterapia, 2233 cursos de Educação Física e 248 cursos de Medicina. Desse modo, tal fato pode ser preocupante e nos leva a constatar que embora exista uma quantidade expressiva de cursos na área da saúde do Brasil, pesquisadores nacionais ainda não buscam investigar as possíveis soluções para compreender quais os motivos ou fatores que podem acarretar e/ou influenciar no sucesso ou insucesso de universitários.

O fato desse estudo ter encontrado a maior quantidade de estudos realizados com estudantes de Medicina, pode justificar-se devido deste curso exigir

melhor desempenho acadêmico desde o processo seletivo, no momento de ingresso na IES, e, assim, servir de impulso para pesquisadores a estudarem a motivação e os fatores que interferem no rendimento de seus alunos, haja vista que eles almejam uma melhor posição no mercado de trabalho e elevada produtividade, considerando o grau de competitividade entre eles.

A partir dos artigos encontrados, foi possível notar que os fatores pedagógicos auxiliam 21,43% o desempenho acadêmico, os fatores institucionais 28,57% e, por fim, a motivação intrínseca é responsável por 50% dos fatores que podem auxiliar os universitários a terem um desempenho acadêmico satisfatório. Assim, neste contexto, nota-se, de acordo com Rania et al.³², a necessidade das IES disponibilizarem o acesso a livros didáticos, a rede mundial de computadores e a instrumentos de pesquisa como sendo fatores facilitadores no processo ensino-aprendizagem e no sucesso acadêmico. No mesmo sentido, conforme os dados encontrados neste estudo, a ansiedade, a estabilidade emocional, o estresse, a possibilidade de escolha das disciplinas e a carga horária do curso também são determinantes.

No entanto, este estudo permitiu identificar que os fatores relacionados à motivação intrínseca estão mais associados ao êxito acadêmico de estudantes universitários. Porém, esses não devem ser compreendidos como único e acabado, considerado que, conforme apontado anteriormente, os fatores institucionais, pedagógicos e motivacionais estão intimamente interligados e dialogam-se entre si.

Assume como limitação do estudo, o número reduzido de palavras-chave utilizados, o número de bases consultadas e a abrangência temporal adotada para a busca dos artigos.

Conclusões

O objetivo do presente estudo foi analisar qualitativa e quantitativamente a produção científica na área da saúde acerca do desempenho acadêmico e, verificar os fatores apontados por esses estudos que influenciam no desempenho em universitários. E nesse sentido, percebeu-

se a partir dos estudos encontrados, existência de 16 manuscritos, sendo em sua maioria publicados em inglês. Notou-se ainda que os fatores relacionados à motivação intrínseca apontaram maior interrelação ao sucesso e ao êxito acadêmico.

Os resultados alcançados indicam um importante panorama sobre o perfil das publicações da área da saúde sobre desempenho acadêmico em universitários, constituindo-se no primeiro passo das investigações sobre as possibilidades e existências de fatores que podem influenciar o rendimento acadêmico em estudantes da área da saúde. Assim, este estudo almejou promover o estímulo a outras iniciativas na investigação dos diferentes motivos que podem contribuir para que os discentes, ao ingressarem na IES, pública ou privada, tenham êxito na compreensão e detenção de conhecimento, sendo capaz de repassá-lo à sua futura atuação profissional.

Por fim, permanece a curiosidade em compreender de que modo as IES e seus docentes, mediante os fatores institucionais e pedagógicos podem motivar o incentivo ao incremento do seu desempenho acadêmico. Mesmo que seja um movimento pessoal, próprio do aluno, os fatores oriundos do meio podem promover ou destituir os desejos de ir além e transpor a exigência mínima do currículo proposto.

Referências

1. Batista, K. B. C.; Gonçalves, O. S. J. Formação dos Profissionais de Saúde para o SUS: significado e cuidado. Saúde e sociedade, São Paulo, v.20, n.4, p.884-899, 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/sausoc/article/download/29725/31602>>. Acesso em: 16 jul. 2015.
2. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Fisioterapia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2015.
3. Souza, I. M. D. M.; Paro, H. B. M. S.; Pinto, R. M. C.; Silva, C. H. M. Qualidade de vida relacionada à saúde e sintomas depressivos de estudantes do curso de graduação em Enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 20, n. 4, ago. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692012000400014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 jul. 2015.
4. Sá, R. N. de.; Azevedo Junior, O.; Leite, T. L. Reflexões fenomenológicas sobre a experiência de estágio e supervisão clínica em um serviço de psicologia aplicada universitário. Revista da Abordagem Gestáltica, v.16, n.2, p. 135-140. 2010.
5. Oliveira, C. T. de.; Dias, A. C. G. Dificuldades na Trajetória Universitária e Rede de Apoio de Calouros e Formandos. Psico, v. 45, n. 2, pp. 187-197, abr.-jun. 2014.
6. Gomes, G.; Soares, A. B. Inteligência, habilidades sociais e expectativas acadêmicas no desempenho de estudantes universitários. Psicol. Reflex. Crit., Porto Alegre, v. 26, n. 4, dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722013000400019&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 14 jul. 2015.
7. Pascarella, E. T.; Terenzini, P. T. How college affects students. A third decade of research. Los Angeles, CA: Jossey-Bass. 2005.
8. Fernandes, E. P., Almeida, L. S. Expectativas e vivências acadêmicas: Impacto no rendimento dos alunos do 1º ano. Psychologia, v.40, n.1, p.267-278, 2005.
9. Igue, E. A.; Bariani, I. C. D.; Milanese, P. V. B. Vivências acadêmicas e expectativas de universitários ingressantes e concluintes. PsicoUSF, v.13, n.2, p.155-164, 2008.
10. Areias, M. E. G.; Pinto, C. I.; Vieira, P. F.; Castro, M.; Freitas, I.; Sarmento, S.; Matos, S.; Viana, V.; Areias, J. C. Living with CHD: quality of life (QOL) in early adult life. Cardiology in the Young, v.24, n.2, p. 60-65, out. 2014.
11. Rocha-Filho, P. A.; Santos, P. V. Headaches, quality of life, and academic performance in schoolchildren and adolescents. Headache, v.54, n.7, p. 1194-202, Jul-Aug, 2014.
12. Florin, T. A.; Shults, J.; Stettler, N. Perception of overweight is associated with poor academic performance in US adolescents. J Sch Health; v.81, n.11, p.663-70, nov. 2011.
13. Padilla-Moledo, C.; Castro-Piñero, J.; Ortega, F. B.; Mora, J.; Márquez, S.; Sjöström, M.; Ruiz, J. R. Positive health, cardiorespiratory fitness and fatness in children and adolescents. Eur J Public Health; v.22, n.1, p.52-6, Feb, 2012.
14. Samaranayake, C. B.; Fernando, A. T. Satisfaction with life and depression among medical students in Auckland, New Zealand. N Z Med J; v.124, n.1341, p.12-7, Aug, 2011.
15. Por, J.; Barriball, L.; Fitzpatrick, J.; Roberts, J. Emotional intelligence: its relationship to stress, coping, well-being and professional performance in nursing students. Nurse Educ Today; v.31, n. 8, p. 855-60, nov., 2011.
16. Saravanan, C.; Wilks, R. Medical students' experience of and reaction to stress: the role of depression and anxiety. Scientific World Journal; v.2014, n. 737382, 2014.
17. Texeira, F. A.; Marinho, A. Atividades de aventura: reflexões sobre a produção científica brasileira. Motriz, Rio Claro, v.16, n.3, p.536-548, 2010.
18. Marinho, A.; Barbora-Rinaldi, I. P. Ginástica: reflexões sobre os grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 21, no. 4, p. 633-644, 4. 2010. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/8522/6768>>. Acesso em: 10 jun. 2015.
19. Deive, F. P.; Osborne, R.; Silva, E. R.; Ferreira, R. C.; Clair, E. S.; Nery, L. C. P. Estudos de gênero na Educação Física Brasileira. Motriz, Rio Claro, v. 17, n. 1, mar. 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65742011000100011&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 12 jul. 2015.
20. Santos, S. F. Da S. Dos, Ferrari, E. P., Pacheco, R. L., Santos, S. G. Dos, Benedetti, T. R. B., Pires-Neto, C. S. Contribuições da Cineantropometria no Brasil: grupos de pesquisa e produção científica. Rev. bras. cineantropom. desempenho hum., v. 13, n. 4, jul-ago., 2011.

21. Teixeira, F. A., Cardoso, A. A., Vieira, M. P., Porto, I. Dos P., Sperandio, F. F., Cardoso, F. L. Sexualidade no Brasil: contribuições dos grupos de pesquisa cadastrados no conselho nacional de desenvolvimento científico e tecnológico (CNPq). *Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon*, v. 12, n. 1, p. 37-45, jan./jun. 2014.
22. Silveira, G. F. Da.; Wittkopf, P. G.; Sperandio, F. F.; Pivetta, H. M. F. Produção científica da área da saúde sobre a sexualidade humana. *Saúde e sociedade, São Paulo*, v.23, n.1, p.302-312, 2014.
23. Virtuoso, J. F.; Haupenthal, A.; Pereira, N. D.; Martins, C. P.; Knabben, R. J.; Andrade, A. A produção de conhecimento em fisioterapia: análise de periódicos nacionais (1996 a 2009). *Fisioterapia em Movimento, Curitiba*, v. 24, n. 1, p. 173-180, 2011.
24. Minayo, M. C. S. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
25. Olsen, J. Meta-analysis or Collaborative Studies. *JOEM*. v. 37, n. 8, p. 897-902, 1995.
26. Kokubun, E. Pós-Graduação em Educação Física. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 20, p.31-33, 2006.
27. Carvalho, Y. M.; Manoel, E. J. O livro como indicador da produção intelectual na grande área da saúde. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas (SP)*, v. 29, n. 1, p. 61-73, 2007.
28. Rodrigues, L. O. C. Publicar mais ou melhor? O tamanduá olímpico. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, SP*, v. 29, n.1, p. 35-48, 2007.
29. Marconi, M. de A.; Lakatos, E. M. *Técnicas de pesquisa*. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
30. Chaer, G.; Diniz, R. R. P.; Ribeiro, E. A. A técnica do questionário na pesquisa educacional. *Evidência, Araxá*, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011
31. Ministério da Educação. Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. Portal E-Mec. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 21 jan. 2015.
32. Rania, N.; Siri A, Bagnasco A.; Aleo, G.; Sasso, L. Academic climate, well-being and academic performance in a university degree course. *J Nurs Manag.*, v. 22, n. 6, p. 751-60, 2013.
33. Sujit S. Sansgiry, S. S.; Bhosle, M.; Sail, K. Factors that affect academic performance among pharmacy students. *Am J Pharm Educ.*, v. 70, n. 5, p. 104, 2006.
34. Curcio, G.; Ferrara, M.; Gennaro, L. de. Sleep loss, learning capacity and academic performance. *Sleep Medicine Reviews*, v. 10, p. 323–337, 2006.
35. Yucha, C. B.; Kowalski, S.; Cross, C. Student stress and academic performance: home hospital program. *J Nurs Educ.*, v. 48, n. 11, p. 631-7, 2009.
36. Vargas, I.; Ramírez, C.; Cortés, J.; Farfán, A.; Heinze, G. Factores asociados al rendimiento académico en alumnos de la Facultad de Medicina: estudio de seguimiento a un año. *Salud mental*, v. 34, n. 4, p. 301-308, 2011.
37. Todres, M.; Tsimtsiou, Z.; Sidhu, K.; Stephenson, A.; Jones, R. Medical students' perceptions of the factors influencing their academic performance: an exploratory interview study with high-achieving and re-sitting medical students. *Med Teach.*, v. 34, n. 5, p. 325-31, 2012.
38. Murphy, M. J.; Seneviratne, R. De A.; Cochrane, L.; Margery, H.; Gary, J. M. Impact of student choice on academic performance: cross-sectional and longitudinal observations of a student cohort. *BMC Medical Education*, p. 13-26, 2013.
39. Tešija, R. A.; Kružičević, S. M.; Banožić, A.; Esteban, C. F.; Sapunar, D.; Puljak, S. Impact of extended course duration and stricter study organization on attrition and academic performance of medical students. *Croat Med J.*, v. 54, n. 2, p. 192–197, 2013.
40. Deane, R. P.; Murphy, D. J. Student attendance and academic performance in undergraduate obstetrics/gynecology clinical rotations. *JAMA*, v. 4; n, 21, p. 282-8, 2013.
41. Khan, A. S.; Cansever, Z.; Avsar, U. Z.; Acemoglu, H. Perceived self-efficacy and academic performance of medical students at Ataturk University, Turkey. *Journal of the College of Physicians and Surgeons Pakistan*, v. 23, n. 7, p. 495-498, 2013.
42. Yusoff, M. S.; Esa, A. R.; Mat, P. A.; Mey, S. C.; Aziz, R. A, Abdul Rahim, A. F. A longitudinal study of relationships between previous academic achievement, emotional intelligence and personality traits with psychological health of medical students during stressful periods. *Educ Health (Abingdon)*, v 26, n. 1, p. 39-47, 2013.
43. Lakshminarayan, N.; Potdar, S.; Reddy, S. G. Relationship between procrastination and academic performance among a group of undergraduate dental students in India. *J Dent Educ.*, 77, n. 4, p. 524-8, 2013.

44. Chew, B. H.; Zain, A. M. D.; Hassan, F. Emotional intelligence and academic performance in first and final year medical students: a cross-sectional study. *BMC Medical Education*, p. 13:44, 2013.
45. Sohail, N. Stress and academic performance among medical students. *Journal of the College of Physicians and Surgeons Pakistan*, v. 23, n. 1, p. 67-71, 2013.
46. Urval, R. P.; Kamath, A.; Ullal, S.; Shenoy, A. K.; Shenoy, N.; Udupa, L. A. Assessment of learning styles of undergraduate medical students using the VARK questionnaire and the influence of sex and academic performance. *Adv Physiol Educ.*, v. 38, n. 3, p. 216-20, 2013.
47. Cox, W. C.; McLaughlin, J. E. Association of Health Sciences Reasoning Test Scores With Academic and Experiential Performance. *Am J Pharm Educ.*, v. 78, n. 4, p. 73, 2014.
48. Zúñiga, D. ; Mena, B.; Oliva, R.; Pedrals, N.; Padilla, O.; Bitran, M. Modelos de predicción del rendimiento académico de los estudiantes de medicina en el ciclo básico y preclínico: Un estudio longitudinal. *Revista médica de Chile*, v. 137, n. 10, p. 1291-1300, 2014.